



ESTRUTURA BÁSICA PARA (RE)ELABORAÇÃO DO
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ALTAMIRA - PARÁ

ALTAMIRA - PA

2023

CLAUDOMIRO GOMES
Prefeito Municipal de Altamira

JORGE GONÇALVES
Vice-Prefeito de Altamira

MARIA DAS NEVES MORAES DE AZEVEDO
Secretária Municipal de Educação

AURÉLIO SOUSA DA SILVA
Coordenadoria de Política Educacional

COMISSÃO ORGANIZADORA

CAROLINE FELIX DOS SANTOS

CECÍLIA MARIA NASCIMENTO BATISTA

DEIBE DE SOUSA BOLSANELLO

DYANNE MILLEYSSE CABRAL DE SOUSA SANTOS

ELEN MAYARA BEZERRA DE CARVALHO

ERVELYS SILVA RAMOS

FRANCILENE DE MENEZES SILVA

HELOISE HELENA FERNANDES SANTOS

JOSÉ CÂNDIDO CORRÊA DE ARAÚJO

JOSEANE SANTOS DA SILVA

KEILA SANTOS DA COSTA BEZERRA

MÁRCIA PRISCILA SARAIVA MATOS

MARÍLIA DOS SANTOS GOMES

MIRLÂNDIA DE FRANÇA MARTINS LEITÃO

PABLLO ITALO LIMA AVELAR

RAFAEL ALVES FERNANDES

RAIMUNDO EDMILSON DIAS FILHO

RAYANE DA SILVA MOURA MARINHO

ROSA DA SILVA TORRES

ROSENY BONFIM

SHEYLA LIMA ARAÚJO DA CRUZ

SUZANE ANDRADE VELOSO



WEBER MAGNO GOMES ANDRADE

ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO

CAROLINE FELIX DOS SANTOS

DEIBE DE SOUSA BOLSANELLO

DYANNE MILLEYSSE CABRAL DE SOUSA SANTOS

FRANCILENE DE MENEZES SILVA

JOSÉ CÂNDIDO CORRÊA DE ARAÚJO

MÁRCIA PRISCILA SARAIVA MATOS

MARÍLIA DOS SANTOS GOMES

MIRLÂNDIA DE FRANÇA MARTINS LEITÃO

PABLLO ITALO LIMA AVELAR

RAFAEL ALVES FERNANDES

ROSENY BONFIM

SUZANE ANDRADE VELOSO

COLABORADORES:

ANDREANY DOS SANTOS SILVA - Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Programas

ELANIESE DO SOCORRO LIMA DA SILVA - Divisão de Formação Continuada e Avaliação Externa





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ALTAMIRA – PARÁ

Identificação

1 Dados da Instituição

Elementos situacionais (diagnóstico)

2 Contextualização Histórica e Caracterização

3 Diagnóstico de Indicadores Educacionais

Elementos conceituais

4 Fundamentação Teórica e Bases Legais

5 Missão, Visão e Valores

Elementos operacionais

6 Organização da Prática Escolar, Projetos e Programas

7 Plano de Ação

Avaliação

8 Avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico

Anexos

Referências



APRESENTAÇÃO

À luz da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) que garante um conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes, por meio das dez competências gerais para Educação Básica, a implementação do Documento Curricular Municipal de Altamira (2020), que é referência para revisão e reorganização das propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil, Ensino Fundamental e respectivas Modalidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Altamira.

O Projeto Político Pedagógico, o PPP, como é mais conhecido, apresenta-se como uma possibilidade na gestão democrática de ser um documento norteador da organização escolar, a partir dos princípios do sistema público de ensino, da escola sonhada pela comunidade escolar e de esclarecer a organização da escola, a prática pedagógica com objetivo a ser alcançado com rendimento do ensino e aprendizagem.

Desta maneira, o convite para pensar qual é a importância do Projeto Político Pedagógico na escola, que ultrapassará a entrega de um documento formal para Secretaria Municipal de Educação e a torná-lo um documento vivo e presente no cotidiano da escola.

Conforme está ordenado pelo marco legal da educação brasileira, composto pela Constituição Federal (1988), pela Lei de Diretrizes Bases da Educação (1996) e pelo Plano Nacional de Educação (2014), sinalizam a ser um documento que oriente a necessidade de avançar para uma educação escolar significativa para a comunidade onde está inserida.

Conforme Vasconcellos (2019);

No processo de mudança de realidade , apesar de haver maior solicitação do “como”, uma pressa em se chegar logo ao “fazer “ não podemos perder de vista a necessária articulação entre finalidade do trabalho (*Marco Referencial*), análise da realidade (*Diagnóstico*), e as mediações propostas (*Programação*), pois uma mediação pode ser totalmente equivocada se não conhecemos bem a realidade em que atuamos ou se não tivermos clareza dos objetivos; o desejo, a boa vontade, a utopia, o ideal é fundamental, mas não pode deixar de ser confrontado com os condicionantes, os limites históricos da realidade, bem como articulado com as práticas objetivas que o concretizem. (VASCONCELLOS, 2019. p.33)

Portanto, nenhuma escola poderia se sentir bem sem ter um planejamento que oriente sua jornada de trabalho pedagógico. Pois, ajuda a concretizar as normas que regulamentam os meios necessários para a garantia ao direito de aprendizagem de



todos e cada um dos alunos, como o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula, a recuperação para aqueles de menor rendimento e a participação nos horários de planejamento para desenvolver planos de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola.

Diante disso, não seria possível no panorama da educação pública local, que está na fase de implementação do Documento Curricular Municipal, ter gestão escolar sem um projeto educativo. Logo, elaborar ou revisar o PPP da escola se mostra como necessidade para que a equipe escolar trabalhe com sentido e que os esforços pessoais e profissionais sejam gratificantes e reconhecidos socialmente. Para isso, foi elaborado este roteiro, com base no guia para gestores escolares (UNDIME 2020) e de autores como Vasconcellos (2019) e Veiga (2002) entre outras produções que pautam este tema.

Este roteiro tem como objetivo oferecer orientações para definição da estrutura e redação do texto pela equipe gestora, de forma a consolidar os registros das atividades já construídas pela comunidade escolar. Com referência a Paulo Freire, a “boniteza” não tem de estar tanto no produto, mas no processo, que envolve a comunidade a ter pertencimento à escola. E o PPP da escola deve expressar de maneira simples e não simplista, mas que manifeste a realidade do grupo e podendo ser aperfeiçoado a cada ano.

E, a gestão escolar junto a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação possui uma função social importantíssima em subsidiar, orientar para a efetivação do PPP da escola de forma a garantir os direitos da e para aprendizagem de todos os estudantes.



ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ALTAMIRA - PARÁ

O Projeto Político Pedagógico tende a seguir um delineamento básico a partir de quatro principais etapas: identificação das finalidades, levantamento de dados específicos, implementação da proposta, projetos, programas e acompanhamento das ações. Por isso, ele deve ser estruturado de forma a atender as necessidades previstas para a organização do trabalho pedagógico e bem completo para evitar dúvidas no percurso de sua execução. Contudo, ele deve ser flexível o suficiente para se adaptar às singularidades de cada comunidade. Sendo necessário a ampla divulgação com todos os profissionais, famílias e estudantes, pois é um instrumento que reúne os objetivos, as metas e as diretrizes que nortearão o trabalho na Unidade de Ensino.

A equipe de elaboração e ou a revisão do Projeto Político Pedagógico da escola, deverá atentar-se para:

- os elementos que deve contemplar o Projeto Político Pedagógico da escola;
- a formatação do documento, seguir as normas de acordo com ABNT (usar em todo o texto fonte Times New Roman ou Arial no tamanho 12 e nas notas de rodapé usar o tamanho 10, com espaçamento 1,5);
- os Programas que a SEMED vem desenvolvendo em parceria com as Unidades de Ensino;
- atentar para o texto que está com a fonte em cor vermelho, deverá ser colocado as informações da escola e modificado a cor para preto e/ou se for o caso, excluído;
- A seguir, dispõe-se os itens e respectivas informações do que trata o mesmo que devem compor o documento do PPP a ser entregue.

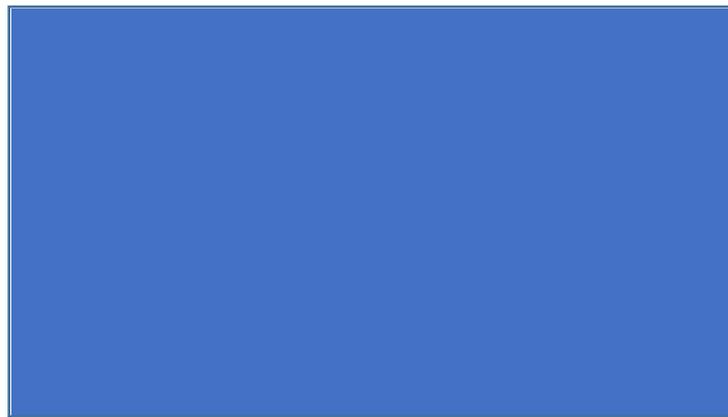
Desejamos sucesso na elaboração e/ou revisão.

E nos colocamos à disposição!

Vamos lá?!

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

FOTO DA FRENTE DA ESCOLA



ALTAMIRA- PARÁ

2023



FICHA TÉCNICA

CLAUDOMIRO GOMES

Prefeito Municipal de Altamira

JORGE GONÇALVES

Vice-Prefeito de Altamira

MARIA DAS NEVES MORAIS DE AZEVEDO

Secretária Municipal de Educação

AURÉLIO SOUSA DA SILVA

Coordenadoria de Política Educacional

JOSÉ OLIVANI CASTELO BEZERRA

Coordenadoria de Gestão e Planejamento

ISAIAS PINHO

Coordenadoria Administrativa e Financeira

DEIBE DE SOUSA BOLSANELLO

Divisão de Educação Infantil

CAROLINE FELIX DOS SANTOS

Divisão de Alfabetização e Letramento

ROSENY BONFIM

Divisão de Ensino Fundamental Regular
Divisão de Educação de Jovens e Adultos - EJA

JOSEANE SANTOS DA SILVA

Divisão de Educação do Campo

CECILIA MARIA NASCIMENTO BATISTA

Divisão de Educação Escolar Indígena

RAFAEL ALVES FERNANDES

Divisão de Avaliação Externa
Divisão de Formação Continuada





MÁRCIA PRISCILA SARAIVA MATOS
Divisão de Educação Especial e Inclusiva

MARLEY TALITA DE SOUSA BALIEIRO
Divisão de Documentação Escolar

MARCOS LEANDRO DA SILVA
Divisão de Matrícula e Estatística Escolar

DYANNE MILLEYSSE CABRAL DE SOUSA SANTOS
Divisão de Salas de Leitura e Bibliotecas

PABLO ITALO LIMA AVELAR
Divisão de Tecnologia Educacional

JOSÉ CÂNDIDO CORRÊA DE ARAÚJO
Divisão de Atendimento Psicossocial

PAULA VARGENS DA COSTA
Divisão de Supervisão de Programas

ELIANE OLIVEIRA E SILVA
Divisão Sistema Educacional

MARIA SHELEIDE ALVES DE OLIVEIRA SOUZA
Divisão de Pesquisas, Projetos e PAR

RAYANE DA SILVA MOURA MARINHO
Mobilizadora da Educação do SELO UNICEF

AGEILSON CARVALHO DOS SANTOS
Mobilizador do Núcleo de Cidadania de Adolescentes - NUCA



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 IDENTIFICAÇÃO

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Dados Cadastrais

Nome da Instituição:

Código do censo escolar / INEP (Colocar o nº do INEP)

Ato normativo de autorização de funcionamento da escola (Citar resolução de atos autorizativos da escola, colocando o período de autorização e os respectivos atendimentos);

Localização:

CEP:

Cidade:

Estado:

Contatos:

E-mail:

Horário de funcionamento:

Nº de turmas e de estudantes:

2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CARACTERIZAÇÃO

Contempla elementos:

- ✓ As características sociais, culturais e físicas da cidade, do bairro e do território (Campo, Resex, Distrito, Indígena) onde a escola está inserida;
- ✓ O histórico da escola;
- ✓ Dados gerais da comunidade onde a escola se insere. Com relação aos alunos matriculados na escola, na EJA se caso a escola ofertar esta modalidade, alunos público-alvo da educação especial e inclusiva e número de alunos com a efetivação da 2ª matrícula no Atendimento Educacional Especializado-AEE (caso a escola disponha da Sala de Recursos Multifuncionais-AEE), descrever as condições desse grupo populacional na comunidade.
- ✓ Organização da gestão pedagógica, horários, parceiros, projetos etc.

Infraestrutura na Escola

Neste espaço a escola deve fazer em forma de texto a forma que a escola oferece esse ambiente escolar. Descrição do espaço físico: existência e número de salas de aula, sala de professores, sala de informática, sala de recursos multifuncionais e outras; de laboratório de informática, de ciências e outros; de biblioteca; de refeitório; de ginásio, quadra de esportes e outras instalações desportivas; de sanitários feminino e masculino, para alunos e professores/profissionais, para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; de mobiliários; de equipamentos; e demais recursos.

Perfil e Funcionamento

A escola deve citar a fonte de informação abaixo nos quadros.

Quadro 01 - Perfil e Funcionamento

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO	ANO
Educação Infantil	Pré I e Pré II
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1º ao 5º
Ensino Fundamental - Anos Finais	6º ao 9º
EJA	1ª a 4ª etapa
Educação Especial e Inclusiva	EEI

Fonte:

Estrutura Física

Quadro 02 – Estrutura Física

Sala de aula	Sala de leitura	Sala de informática	Sala AEE	Secretaria	Diretoria	Sala de coordenação	Cozinha	Depósito	Banheiros

Fonte:

Especificar quantidades de espaços no quadro acima.

Gestão

Existência de cargos de direção, coordenação pedagógica, conselhos deliberativos; forma de escolha dos representantes dos conselhos. Número de Professores da Educação Infantil, creche e pré-escola (Pré I e II), professores do Ensino Fundamental – 1º ao 9º ano e docentes da EJA.

Corpo docente e respectiva formação: número geral de docentes da escola; o número de professores que exercem a função docente; a formação inicial dos professores para o exercício da docência (normal de nível médio, licenciatura); vínculo de trabalho dos professores (servidor público, contrato de trabalho, cedência, outro);

Cargos de Direção e Coordenação Pedagógica

Quadro 03 - Cargos de Direção e Coordenação Pedagógica

Nº	NOME	CARGO	VÍNCULO	GRADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO
01					
02					
03					

Fonte:

Equipe Técnica Administrativa e de Apoio

Quadro 04 - Equipe Técnica Administrativa e de Apoio

Nº	SERVIDORES	VÍNCULO	FUNÇÃO ATUAL	FORMAÇÃO
01				
02				
03				

Fonte:

Quadro de Professores da Educação Infantil (Creche, Pré I e II)

A escola que não atender esta etapa desconsiderar este quadro

Quadro 05 - Professores de Ensino Infantil

Nº	NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
01					
02					
03					

Fonte:

Quadro de Professores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais

A escola que não atender esta demanda desconsiderar este quadro.

Quadro 06 - Professores de Anos Iniciais

Nº	NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
01					
02					
03					

Fonte:

Quadro de Professores do Ensino Fundamental - Anos Finais

A escola que não atender esta demanda desconsiderar este quadro.

Quadro 07 - Professores de Anos Finais

Nº	NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
01					
02					
03					

Fonte:

Quadro de Professores da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos- EJA

A escola que não atender esta demanda desconsiderar este quadro.

Quadro 08 - Professores de Anos Finais

Nº	NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
01					
02					
03					

Fonte

Profissionais da Educação Especial e Inclusiva: (Professor do AEE, Professor Auxiliar de Sala Regular, Orientador Educacional, Professor/Instrutor de LIBRAS e Tradutor/Intérprete de LIBRAS)

Quadro 09 - Profissionais da Educação Especial e Inclusiva

Nº	NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
01					
02					
03					

Fonte:

INSTÂNCIAS COLEGIADAS E SUAS ATRIBUIÇÕES

Conselho Escolar

Composição do Conselho Deliberativo – ano

Quadro 10 - Composição do Conselho Deliberativo

Nº	MEMBROS DO CONSELHO	FUNÇÃO
01		

02		
03		
04		
05		

Fonte:

Composição do Conselho Fiscal - ano

Quadro 11 - Composição do Conselho Fiscal

Nº	MEMBROS DO CONSELHO	FUNÇÃO
01		
02		
03		
04		
05		

Fonte:

Principais Competências e Atribuições do Conselho Escolar

Recurso Financeiro

Previsão de recursos da escola para o ano corrente, segundo fontes:

Quadro 12 - Recurso Financeiro

FONTE		VALOR R\$
MUNICIPAIS	SEMED/PMA	
FEDERAIS	PDDE BÁSICO	
	PRIMEIRA INFÂNCIA NA ESCOLA	
	POLÍTICA DE FORMAÇÃO EDUCAÇÃO CONECTADA	

	TEMPO DE APRENDER	
	EDUCAÇÃO E FAMÍLIA	
	PDDE ESTRUTURA	
OUTROS	RECURSOS ADQUIRIDOS PELA ESCOLA	
TOTAL		

Fonte:

3 DIAGNÓSTICO DE INDICADORES EDUCACIONAIS

Contempla elementos como: indicadores de acesso (matrícula, evasão) indicadores de fluxo (reprovação, distorção idade/ano, reprovação parcial) e de aprendizagens (resultado SAEB, SAEX)

Na etapa da educação infantil, é possível realizar diagnóstico com base nos Parâmetros e Indicadores da Qualidade da Educação Infantil.

IMPORTANTE: Identificar onde a escola está neste momento, os pontos fortes e as dificuldades dos alunos e professores.

MATRÍCULAS NA ESCOLA

Identificação das matrículas gerais da escola, por etapas e modalidades, séries/anos, níveis ou ciclos; dos participantes em programas e ações educacionais complementares e outras. Com relação aos alunos público-alvo da educação especial, além das matrículas em classes comuns do ensino regular, informar os dados referentes à segunda matrícula na sala de recursos multifuncionais AEE (somente para aquelas escolas que disponibilizam sala de recursos multifuncionais AEE).

No caso de matrícula inicial para as Creches, especificar que as famílias devem comparecer à Divisão de Atendimento Psicossocial na SEMED para preencher um Formulário Socioeconômico e, após avaliação da Equipe, as famílias que se enquadram nos quesitos serão contatadas para efetivarem a matrícula na creche onde há disponibilidade da vaga para a criança.

Resultado da Educação Infantil – Creche – 2020

Quadro 13 - Resultado da Educação Infantil – Creche

ETAPA	MATRÍCULA INICIAL	%	MATRÍCULA FINAL	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
B II						
M I						

Fonte:

Resultado da Educação Infantil – Creche – 2021

Quadro 14 - Resultado da Educação Infantil – Creche

ETAPA	MATRÍCULA INICIAL	%	MATRÍCULA FINAL	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
B II						
M I						

Fonte:

Resultado da Educação Infantil – Creche – 2022

Quadro 15 - Resultado da Educação Infantil – Creche

ETAPA	MATRÍCULA INICIAL	%	MATRÍCULA FINAL	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
B II						
M I						

Fonte:

Resultado da Educação Infantil – Pré-Escola – 2020

Quadro 16 - Resultado da Educação Infantil

ANO	MATRÍCULA INICIAL	%	MATRÍCULA FINAL	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
Pré I						
Pré II						

– Creche Fonte:

Resultado da Educação Infantil – Pré-Escola – 2021

Quadro 17 - Resultado da Educação Infantil – Creche

ETAPA	MATRÍCULA INICIAL	%	MATRÍCULA FINAL	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
Pré I						
Pré II						

Fonte:

Resultado da Educação Infantil – Pré-Escola – 2022

Quadro 18 - Resultado da Educação Infantil – Creche

ETAPA	MATRÍCULA INICIAL	%	MATRÍCULA FINAL	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
Pré I						
Pré II						

Fonte:

Resultado do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – 2020

Quadro 19 - Resultado do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS	%	NÚMERO DE REPROVADOS	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
1º							
2º							
3º							
4º							
5º							

Fonte:

Resultado do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – 2021

Quadro 20 - Resultado do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS	%	NÚMERO DE REPROVADOS	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
1º							
2º							
3º							
4º							
5º							

Fonte:

Resultado do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – 2022

Quadro 21 - Resultado do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS	%	NÚMERO DE REPROVADOS	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
1º							
2º							
3º							
4º							
5º							

Fonte:

Resultado do Ensino Fundamental – Anos Finais – 2020

Quadro 22 - Resultado do Ensino Fundamental – Anos Finais

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS	%	NÚMERO DE REPROVADOS	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
-----	-----------------	---------------------	---	----------------------	---	------------------	---

6º							
7º							
8º							
9º							

Fonte:

Resultado do Ensino Fundamental – Anos Finais – 2021

Quadro 23 - Resultado do Ensino Fundamental – Anos Finais

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS	%	NÚMERO DE REPROVADOS	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
6º							
7º							
8º							
9º							

Fonte:

Resultado do Ensino Fundamental – Anos Finais – 2022

Quadro 24 - Resultado do Ensino Fundamental – Anos Finais

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS	%	NÚMERO DE REPROVADOS	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
6º							
7º							
8º							
9º							

Fonte:

Resultado da Educação de Jovens e Adultos – EJA – 2020

Quadro 25 - Resultado da Educação de Jovens e adultos – EJA

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS	%	NÚMERO DE REPROVADOS	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
1ª Etapa							
2ª Etapa							
3ª Etapa							
4ª Etapa							

Fonte:

Resultado da Educação de Jovens e Adultos – EJA – 2021

Quadro 26 - Resultado da Educação de Jovens e adultos – EJA

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS	%	NÚMERO DE REPROVADOS	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
1ª Etapa							
2ª Etapa							
3ª Etapa							
4ª Etapa							

Fonte:

Resultado da Educação de Jovens e Adultos – EJA – 2022

Quadro 27 - Resultado da Educação de Jovens e adultos – EJA

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS	%	NÚMERO DE REPROVADOS	%	NÚMERO DE EVASÃO	%
1ª Etapa							
2ª Etapa							
3ª Etapa							
4ª Etapa							

Fonte:

Resultado da Dependência de Estudos - Anos Finais

Amparados pela Resolução nº 056/2020 e Resolução 061/2021

Quadro 28 - Resultado da Progressão Parcial no Ensino Fundamental

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS COM DEPENDÊNCIA	%	NÚMERO DE ESTUDANTE RETIDO	%
2020					
2021					
2022					

Fonte:

Resultado da Progressão Parcial - Educação de Jovens e Adultos

Amparados pela Resolução nº 056/2020 e Resolução 061/2021

Quadro 29 - Resultado da Progressão Parcial - EJA

ANO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE APROVADOS COM DEPENDÊNCIA	%	NÚMERO DE ESTUDANTE RETIDO	%
2020					
2021					
2022					

Fonte:

Resultado do Quantitativo de Estudantes que Utilizam o Transporte Escolar - Ensino Fundamental/Anos Iniciais

Quadro 30 - Resultado do Quantitativo de Estudantes

ANO LETIVO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE ESTUDANTES QUE UTILIZAM	%
2020	*****	*****	*****
2021	*****	*****	*****

2022			
------	--	--	--

Fonte:

Resultado do Quantitativo de Estudantes que utilizam o Transporte Escolar - Ensino Fundamental/Anos Finais

Quadro 31 - Resultado do Quantitativo de Estudantes

ANO LETIVO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE ESTUDANTES QUE UTILIZAM	%
2020	*****	*****	*****
2021	*****	*****	*****
2022			

Fonte:

Resultado do Quantitativo de Estudantes que utilizam o Transporte Escolar/Educação de Jovens e Adultos - EJA

Quadro 32 - Resultado do Quantitativo de Estudantes

ANO LETIVO	MATRÍCULA FINAL	NÚMERO DE ESTUDANTES QUE UTILIZAM	%
2020	*****	*****	*****
2021	*****	*****	*****
2022			

Quadro 32 - Resultado do Quantitativo de Estudantes Fonte:

Indicador de Resultado com Metas Projetadas para 2023

Quadro 33 – Indicadores de Resultado

Indicador	Resultado Alcançado em 2020	Resultado Alcançado em 2021	Resultado Alcançado em 2022	Resultado projetado para 2023
Aprovação	100%	75%	86%	Elevar de 86% para 90%
Reprovação	00%	25%	14%	Reduzir de 14% para 5%
Evasão	3%	10%	00%	Manter em 0% o índice de evasão

Fonte:

Diagnóstico com Base nos Indicadores Educacionais da Escola

IDEB - Resultados e Metas (Ir no site <http://ideb.inep.gov.br> e informar no quadro abaixo o IDEB observado e o projetado para 2023, caso essa informação não esteja disponibilizada no site, a escola deve projetar conforme a Meta projetada a nível Nacional).

Quadro 34 – Resultado IDEB

NÍVEL	RESULTADO	META
	2021	2023
NACIONAL		
MUNICIPAL		
UNIDADE DE ENSINO		

Fonte:

Matrícula Inicial 2023 - Educação Infantil

Quadro 35 – Matrícula Inicial

ETAPA - ANO ESCOLAR	MATRÍCULA INICIAL
Pré I	50 alunos
Pré II	48 alunos

Fonte:

Matrícula Inicial 2023 - Anos Iniciais

Quadro 36 – Matrícula Inicial

ETAPA - ANO ESCOLAR	MATRÍCULA INICIAL
1º	50 alunos
2º	48 alunos
3º	70 alunos

Fonte:

Matrícula Inicial 2023 - Anos Finais

Quadro 37 – Matrícula Inicial

ETAPA - ANO	MATRÍCULA INICIAL
6º	50 alunos
7º	48 alunos
8º	70 alunos

Fonte:

Matrícula de Alunos Público-Alvo da Educação Especial - 2023

Quadro 38 – Alunos Público-Alvo da Educação Especial

Especificidades	Quantitativo
Cegueira	

Baixa Visão	
Surdez	
Def. Auditiva	
Surdocegueira	
Def. Física	
Def. Intelectual	
Def. Múltipla	
Altas habilidades/Superdotação	
Transtorno do Espectro Autista-TEA	
Transtorno Global do Desenvolvimento- TGD	
Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)	
Transtorno de Aprendizagem e do Desenvolvimento	
Outras	
Total Geral	
OBS:	

Fonte:

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E BASES LEGAIS

O Projeto Político Pedagógico, contempla a organização do trabalho da escola como um todo, este documento deve estar embasado em princípios que norteiam a escola, dando identidade à instituição escolar. Finalizada a construção deste documento deverá ser apresentado à comunidade escolar para dar ciência do

documento final construído com a colaboração de todos os envolvidos, que deverá ser registrado em Ata.

Usar neste espaço referenciais atualizados da política educacional, da legislação do ensino e da concepção pedagógica que embasam a organização do PPP da escola.

Com relação a modalidade da educação especial na perspectiva inclusiva, indicar os referenciais que fundamentam sua organização e oferta. Exemplo: Constituição Federal 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96; Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) Lei Nº 13.146/2015; Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Indígena, Plano Municipal de Educação, Plano de Recuperação da Aprendizagem, além do **Documento Curricular Municipal** e o **Currículo de Recuperação da Aprendizagem**, assim como os demais documentos que regem a educação infantil, o ensino fundamental e modalidades.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES

6 ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA ESCOLAR, PROJETOS E PROGRAMAS

Organização Curricular

É notório que a pandemia intensificou os desafios que já existiam na educação, em razão disso, foi necessário articular ações entre a Secretaria, os gestores e professores, que visaram reordenar e impulsionar as aprendizagens dos estudantes. Neste sentido, a recomposição da aprendizagem engloba muito mais do que avaliações, ou formações continuadas, mas também, o acompanhamento pedagógico e principalmente a reorganização do currículo. Por isso, a Secretaria Municipal de Educação juntamente com os professores da rede pública municipal de ensino, construíram e implementaram o Currículo de Recuperação da Aprendizagem para ser trabalhado com o intuito de recuperar as habilidades não consolidadas.

Neste sub tópico, a escola realizará uma descrição da organização curricular, programas e projetos desenvolvidos na escola: descrição dos objetivos, da carga

horária, dos espaços, das atividades, dos materiais didáticos e pedagógicos, entre outros integrantes da proposta curricular da escola para a formação dos alunos.

Organização/Acompanhamento da hora-atividade

Descrever a organização pedagógica do processo de acompanhamento da hora-atividade do trabalho docente.

Plano de Recuperação da Aprendizagem - C.R.A

Os últimos anos foram de muitas dificuldades na educação, afinal os educadores de todo o país tiveram que aprender a lidar com um cenário nunca visto antes, de isolamento social e de fechamento das escolas. Com isso o plano de recuperação da aprendizagem, demonstra-se muito importante para recuperar as habilidades que não foram alcançadas neste período pandêmico, ou pelo menos reduzir a defasagem em todas as etapas educacionais.

Neste subtópico, a escola realizará uma descrição das estratégias de recuperação de aprendizagem adotadas pela escola, conforme o conjunto de ações propostas no Plano de Recuperação da Aprendizagem implantado desde o ano letivo de 2022 pela Secretaria Municipal de Educação.

Avaliação do Ensino e da Aprendizagem na Escola

Neste sub tópico, a escola realizará uma descrição da avaliação do processo de ensino e aprendizagem na escola: descrição da concepção, dos *instrumentos* e do *registro dos processos avaliativos* do desenvolvimento dos alunos nas atividades educacionais e das estratégias de acompanhamento do processo de escolarização dos alunos, lembrando que é de fundamental importância descrever detalhadamente, os aspectos quantitativo e qualitativo.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe tem um papel importante no desempenho do(a) aluno(a), e pode ajudar a melhorar processos de ensino e aprendizagem. É órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, em que se analisa os dados gerais das turmas e individuais dos alunos para identificar quais as dificuldades apresentadas pelos alunos e que estratégias podem ser traçadas para solucionar as questões identificadas.

Porém, além de estar embasado no Regimento Unificado das Escolas Municipais de Altamira, necessita estar fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola. Para que desempenhe seu papel com eficácia, o conselho precisa ter uma organização prévia, uma execução bem focada e um acompanhamento posterior, por isso, neste espaço, a escola descreve como está organizado o Conselho de Classe, como e quando ocorrerá.

Formação Continuada

Este sub tópico está relacionado a Formação Continuada de professores no âmbito da escola e/ou do sistema de ensino: descrição da proposta de formação na escola (a organização, as parcerias, entre outros); a participação em cursos de formação promovidos sistema de ensino e Instituições de Educação Superior: nível do curso (extensão, aperfeiçoamento ou pós-graduação), carga horária e modalidade (presencial ou à distância); número de professores/cursistas da escola).

Descrever a proposta de formação continuada para os profissionais da escola, como a criação de espaços de aprendizagens, reuniões, leituras de textos, participação nos cursos, busca de parcerias, etc. voltadas para reflexões das práticas pedagógicas com vistas às mudanças para melhoria do processo educativo.

Organização da Prática Pedagógica do AEE na Sala de Recursos Multifuncionais

Este sub tópico está relacionado aos alunos público-alvo da educação especial, a escola deve informar a organização da prática pedagógica do AEE na Sala de Recursos Multifuncionais, segue abaixo como pode ser organizado este tópico:

a) Atividades e Recursos Pedagógicos e de Acessibilidade: prestados de forma complementar à formação dos alunos público-alvo da educação especial, matriculados no ensino regular;

b) Articulação e Interface: como se dá a articulação e interface entre os professores das salas de recursos multifuncionais e os demais professores das classes comuns de ensino regular;

c) Habilidades e Necessidades Educacionais Específicas dos Alunos: discorrer sobre a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas do aluno: planejamento das atividades a serem realizadas, avaliação do desenvolvimento e acompanhamento dos alunos; oferta de forma individual ou em pequenos grupos;

periodicidade e carga horária; e outras informações da organização do atendimento conforme as necessidades de cada aluno;

d) Descrição do Espaço Físico e Equipamentos da Sala de Recurso Multifuncional: mobiliários, recursos tecnológicos, materiais didático-pedagógicos e outros recursos específicos para o AEE.

Organização da Prática Pedagógica do AEE em Itinerância

As escolas que ofertam o serviço do AEE em Itinerância devem informar como se dá a organização desta prática pedagógica, descrevendo as atividades desenvolvidas, os recursos pedagógicos utilizados, oferta de forma individual ou em pequenos grupos; periodicidade e carga horária; e outras informações da organização do atendimento conforme as necessidades de cada aluno; (mencionar legislação que legitimam serviço (Nota Técnica conjunta 02/2015/MEC/SECADI/DPEE; RESOLUÇÃO CME Nº 002 DE 26 DE JUNHO DE 2019.)

Organização da Prática Pedagógica do Espaço da Sala de Leitura

A Sala de Leitura e/ou Biblioteca constitui-se de um espaço pedagógico da escola responsável em incentivar a leitura e trabalhar, de forma interdisciplinar, o livro literário. Visa formar leitores e promover a alfabetização cultural, letramento e multiletramento dos alunos e demais membros da comunidade escolar. Neste espaço a escola deve registrar dados referentes ao:

a) Espaço Físico, Mobiliário e Equipamentos - A escola deve descrever o tamanho da sala de leitura, registrar a quantidade de mesas, cadeiras, estantes, armários, computadores que compõem este espaço pedagógico.

b) Acervo Permanente (livros literários, técnicos científicos, revistas, DVD 's, etc.) e Livros Didáticos - É importante citar a quantidade de livros catalogados de maneira simples, divididos em infantis, infantojuvenis e juvenil adulto. Sobre os livros didáticos, (que não ficam na sala de leitura) e reserva técnica informar como acontece o recebimento, distribuição e recolhimento.

c) Planejamento e Execução das Práticas de Linguagens Interdisciplinares

Projeto Anual: Expôr a forma como é elaborado o projeto anual da Sala de Leitura, como está estruturado e quais os propósitos sociais e didáticos, quais os resultados e avaliação.

Subprojetos Bimestrais: Neste item cabe dizer como serão elaborados os subprojetos bimestrais, a escolha das obras literárias, mediações de leitura e culminâncias.

Agendas de Leitura: Refere-se às programações da Leitura Coletiva (planejada e desenvolvida de forma interdisciplinar) e Leitura Autônoma, Individual (leitura de livre escolha realizada pelo aluno através dos empréstimos de livros). Informar como serão realizadas.

d) Formação do Professor (a) - O professor agente de leitura deve ser formado prioritariamente em Letras, ou Pedagogia. Aqui a escola deve citar qual a formação do professor lotado neste espaço pedagógico.

e) Avaliação - Dizer qual o processo avaliativo será desenvolvido após as atividades de práticas de linguagem bimestrais e anual, quais as rubricas avaliativas em relação às metas e resultados estabelecidos no projeto anual e quais os instrumentos de verificação (relatórios bimestrais, etc.) utilizados para finalização dos bimestres.

Estas informações devem subsidiar a elaboração do texto relativo à organização da Sala de Leitura. Apresentam-se necessários e atuais para um bom desempenho de mediação de leitura na escola pública.

Organização da Prática Pedagógica do Espaço da Sala de Informática

Para descrever a organização da prática pedagógica do espaço da Sala de Informática, a escola deve levar em consideração alguns aspectos importantes, como:

a) Descrição Física do Espaço: É importante que a escola descreva as características físicas da Sala de Informática, como tamanho, disposição dos equipamentos, iluminação, ventilação, entre outros.

b) Objetivos Pedagógicos: A escola deve explicar quais são os objetivos pedagógicos para o uso da Sala de Informática, tais como o desenvolvimento de habilidades digitais, a promoção da pesquisa e produção de conteúdo digital, o uso de jogos educativos, entre outros.

c) Planejamento das Atividades: A escola deve descrever como serão planejadas as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas na Sala de Informática, incluindo a

definição de conteúdo, metodologias, materiais e recursos tecnológicos a serem utilizados, além da organização dos alunos no espaço.

d) Recursos Tecnológicos: A escola deve descrever os recursos tecnológicos disponíveis na Sala de Informática, como computadores, softwares e aplicativos, impressoras, projetores, entre outros, além de descrever como esses recursos serão utilizados nas atividades pedagógicas.

e) Formação dos Professores: A escola deve descrever como será realizada a formação dos professores que irão atuar na Sala de Informática, incluindo o treinamento no uso de recursos tecnológicos e a elaboração de atividades pedagógicas adequadas.

f) Avaliação: A escola deve descrever como será feita a avaliação das atividades desenvolvidas na Sala de Informática, incluindo a definição de critérios de avaliação, a coleta de dados, a análise dos resultados e a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Essas informações são essenciais para a organização efetiva da prática pedagógica na Sala de Informática, garantindo que o espaço seja utilizado de forma adequada e contribuindo para o desenvolvimento dos alunos.

Organização Didática da Classificação e Reclassificação de Alunos Procedentes do Exterior

O processo de classificação e reclassificação deverá ser registrado em ata e os documentos que fundamentarem o processo serão arquivados na pasta individual do aluno. As informações devidas no processo de Reclassificação deverão ser registradas na Ficha Individual e Histórico Escolar do aluno, bem como a fundamentação legal do processo.

A classificação é posicionar o aluno em qualquer ano da Educação Básica, (exceto o primeiro ano do ensino fundamental) compatível com sua idade, experiência, nível de desempenho ou de conhecimento. Reclassificação é o reposicionamento do aluno no ano diferente de sua situação atual, a partir de uma avaliação de seu desempenho, que segundo a Resolução 002/2019 do Conselho Municipal de Educação, no Art. 83. “Para efeito de matrícula nas escolas vinculadas ao Sistema

Municipal de Ensino de Altamira-Pará, os alunos procedentes do exterior poderão ingressar mediante processo de classificação ou reclassificação.”

Contudo, conforme recomendações da Resolução 002/2019 do Conselho Municipal de Educação, os critérios para a classificação e reclassificação de alunos procedentes do exterior deverão ser inseridos no Projeto Político Pedagógico da escola. Sendo assim, neste subtópico a escola deverá usar as diretrizes educacionais e descrever em forma de texto, como será executado este procedimento.

Organização Didática da Dependência de Estudos ou Progressão Parcial

Para tentar evitar que o aluno passe pela experiência de permanecer mais um ano no mesmo ano/série em que foi reprovado, as escolas da rede pública municipal oferecem a dependência de estudos, ou progressão parcial, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996.

Com ela, os alunos mantêm suas vidas escolares normalmente. Ou seja, passam para o próximo ano/série, mas em outro horário cursam os componentes curriculares escolares nas quais foram reprovados.

Portanto, conforme recomendações da Resolução nº 002/2019 do Conselho Municipal de Educação, que deverão constar no Projeto Político Pedagógico, a organização didática da dependência de estudos. Sendo assim, neste subtópico a escola deverá usar as diretrizes educacionais (Regimento Unificado das Escolas da rede Pública Municipal de Altamira, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996, Resolução nº 002/2019 – CME/Altamira, etc.) e descrever em forma de texto, como será executado este procedimento.

Sala Multiuso (brinquedoteca com cantinho para leitura)

As unidades escolares que disponibilizam Sala Multiuso (Brinquedoteca com cantinho para leitura) deverão explicitar como ocorre o atendimento neste espaço (inserir o cronograma). Explicitar no PPP que neste espaço pedagógico são desenvolvidas ações com foco na leitura, nas contações de histórias, e também utilizando jogos, brinquedos e brincadeiras.

Recreio ou Recreio Dirigido

O recreio é um excelente espaço curricular para que todos possam aprender na convivência com autonomia e as brincadeiras são imprescindíveis para o seu desenvolvimento, é no brincar que as crianças e adolescentes conhecem o outro, descobrem o mundo e também desenvolvem habilidades socioemocionais. Portanto, diferente do que muitos pensam, o recreio não é apenas o intervalo para o descanso, mas também é um dos momentos mais importantes para o desenvolvimento social e físico de um aluno. Porém, para ter um bom resultado, o recreio escolar precisa ser bem organizado, com envolvimento dos alunos, inclusão e, é claro, segurança.

Já o recreio dirigido proporciona aos alunos usufruírem, de forma saudável, o intervalo, oportunizando às crianças da pré-escola e anos iniciais participarem de atividades recreativas, visando uma convivência saudável e um melhor relacionamento entre as mesmas. Neste campo a escola deve descrever como é organizado o recreio e informar num quadro abaixo o cronograma com as atividades propostas para desenvolver o recreio dirigido. Neste tópico, a escola descreverá como se dá o recreio com os alunos

PROGRAMAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS

Os programas são os principais instrumentos que o governo utiliza para promover a integração entre os entes e setores, a fim de concretizar políticas públicas e otimizar seus recursos, sejam eles financeiros, humanos, logísticos ou materiais. Neste espaço a escola deve descrever em forma de texto a forma como acontece as ações e como está sendo executado os programas cuja escola participa. (**caso for recreio dirigido, inserir o cronograma**)

Tempo de Aprender

Programa de alfabetização cujo propósito é melhorar a qualidade da alfabetização nas escolas públicas. Para isso, o programa realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação, disponibilizar materiais e recursos e apoio pedagógico através do assistente de alfabetização. Neste tópico, a escola deve descrever como se desenvolve as ações do programa na escola, quantos assistentes a escola dispõe e como os recursos pedagógicos são utilizados.

Alfabetiza Pará

Programa de Alfabetização na idade certa, instituído pela Lei nº 9.867, de 13 de março de 2023, sancionada e publicada. Para avançarmos na alfabetização na idade certa precisamos trabalhar em regime de colaboração entre Estado e Municípios. Eixos do Alfabetiza Pará:

→ Formação da equipe técnica, professores e gestores escolares

→ Financiamento pelo Estado de:

- ◆ Materiais para formação e práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores;
- ◆ Avaliação e monitoramento dos resultados educacionais;
- ◆ Material didático para todos os alunos de 1º e 2º anos do EF da rede pública de ensino.

Neste tópico descreve as ações realizadas na escola, na busca de obter bons resultados na alfabetização dos alunos, além de informar o período em que ocorreu a avaliação de fluência. (A escola que não atender anos iniciais, desconsiderar este tópico)

Programa Primeira Infância na Escola

Instituído pela Portaria MEC nº 357/2022, o programa tem por objetivo precípuo elevar a qualidade da educação infantil e potencializar o desenvolvimento integral das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade.

O Programa tem como público alvo as Unidades Escolares ofertantes da primeira etapa da educação básica (Educação Infantil), sendo estruturado em três eixos:

- Avaliação e monitoramento da implementação dos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil;
- Gestão, liderança e fortalecimento institucional; e
- Currículo e práticas pedagógicas.

As unidades de Ensino que foram elegíveis e receberão os recursos deverão descrever neste subtópico quais ações serão implementadas como o foco na

qualidade da educação infantil. (A escola que não atender este público, desconsiderar este tópico)

Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola – PSE é um programa intersetorial da Saúde e da Educação, instituído em 2007, no qual as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. O programa tem base legal no decreto nº 6.286 de 05/12/2007; na portaria Interministerial nº 1.055/2017 e o ofício circular nº 16 /2022/DEPROS/SAPS/MS. O Monitoramento e Avaliação do Programa Saúde na Escola é uma oportunidade de aperfeiçoamento das atividades que norteiam os trabalhos desenvolvidos no âmbito educacional.

No quadro abaixo a escola deve preencher as datas de atendimento com as respectivas turmas atendidas (a escola que não receber o atendimento desconsiderar esse sub tópico).

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO

Quadro 39 – Cronograma de Atendimento

Nº	AÇÕES	PERÍODO DE ATENDIMENTOS	TURMAS ATENDIDAS
01	Ações de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> ;		
02	Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas.		
03	Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;		
04	Prevenção das violências e dos acidentes;		
05	Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor;		
06	Verificação da situação vacinal;		

07	Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;		
08	Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;		
09	Promoção da saúde;		
10	Ação de prevenção a Covid-19		

Fonte:

Neste espaço a instituição de ensino deve descrever em forma de texto, qual a Unidade de Saúde é responsável pelo acompanhamento do programa e como se dá o atendimento do programa saúde na escola - PSE.

Política de Inovação Educação Conectada - PIEC

A Lei nº 14.180, de 1º de julho de 2021, institui a Política de Inovação Educação Conectada e tem como objetivo apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica. Para isso, foi elaborado com quatro dimensões que se complementam, para que o uso de tecnologia digital tenha efeito positivo na educação: visão, formação, recursos educacionais digitais e infraestrutura. Algumas das ações fomentadas pelo Programa são: [1] contribuir para que o ambiente escolar esteja preparado para receber a conexão de internet; [2] destinar aos professores a possibilidade de conhecer novos conteúdos educacionais; [3] proporcionar aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais.

O Programa será implementado em três fases:

- Fase de indução (2017 a 2018): construção e implantação do Programa, com a meta de alcançar atendimento de 44,6% dos alunos da educação básica;
- Fase de expansão (2019 a 2021): ampliação da meta para alcançar atendimento de 85% dos alunos da educação básica. Também será feita a avaliação dos resultados com base na formação, utilização dos recursos educacionais digitais e capacidade de gestão dos recursos financeiros e dispositivos legais disponíveis;

- Fase de sustentabilidade (2022 a 2024): integralização do Programa para alcançar 100% dos alunos da educação básica, transformando o Programa em Política Pública de Inovação e Educação Conectada.

Programa Socialmente

Considerando as diversas problemáticas sociais, o Programa *SOCIALMENTE*, busca compreender e debater as mais diversas realidades e mazelas socioemocionais para assim, sensibilizar a comunidade escolar sobre temas atuais e a importância de trabalhá-los nas atividades pedagógicas, contribuindo de maneira eficaz para construção da cidadania, promovendo a cultura da paz.

O Programa tem o intuito de desenvolver atividades contínuas nas escolas no decorrer do ano letivo envolvendo a comunidade escolar, os profissionais da Divisão de Atendimento Psicossocial, das demais Divisões da Secretaria Municipal de Educação - SEMED, bem como, firmar parceria com as demais secretarias do município.

Metodologia

Este programa é subdividido em quatro etapas, onde cada uma ocorrerá diretamente nas escolas, por bimestre, com temas distintos e atuais, através de atividades de cunho participativo, buscando o envolvimento da comunidade escolar, na reflexão de sua própria realidade, a fim de tornar a escola um espaço para debate de questões socioemocionais. Os temas desenvolvidos serão:

I- No primeiro bimestre o tema será **“Diversidade e inclusão: compreendendo a multidimensão do ser humano”**;

- Identidade Pessoal e Social;
- Caráter e Coragem;
- Autodisciplina e Automotivação;
- Consequências das próprias ações.

Competências Gerais da BNCC:

1 Conhecimento;

8 Autoconhecimento e Autocuidado;

10 Responsabilidade e Cidadania.

Entre as diversas temáticas transversais que podem ser trabalhadas nesse bimestre conforme o perfil da comunidade escolar, têm-se as sugestões de: questões de raça, gênero, religião, orientação sexual e habilidades.

II- No segundo bimestre será trabalhado o tema “O convívio em sociedade: debater as questões sociais, suas expressões, consequências e enfrentamento”

- Escuta ativa de si;
- Escuta ativa do outro;
- Estratégias de comunicação eficazes;
- Resolução de conflitos;
- Minha rede de segurança;
- Educação não violenta.

Competências Gerais da BNCC:

1 Conhecimento;

4 Comunicação;

8 Autoconhecimento e Autocuidado;

10 Responsabilidade e Cidadania.

Temáticas transversais a serem abordadas conforme o contexto escolar: uso de drogas, desemprego, discriminação, evasão escolar, violência sexual, violência doméstica, violência interpessoal, exclusão social, desigualdade social, migração, dentre outras mazelas enfrentadas pela sociedade e que refletem no âmbito escolar.

CAMPANHAS A SEREM EXECUTADAS DURANTE O SEMESTRE:

- Anti Bullying;
- ECA na Escola;
- Trabalho e Exploração Infantil.

III- Ao chegar o terceiro bimestre alertamos para “**Saúde mental: acolher, respeitar e fortalecer**”, objetivando sensibilizar em torno do acolhimento, da escuta, da identificação, da busca por ajuda, do falar, se importar e compreender.

- Conhecendo as emoções;
- Empatia e perspectiva do outro;
- Valorização da vida.

Competências Gerais da BNCC:

1 Conhecimento;

6 Trabalho e Projeto de Vida;

8 Autoconhecimento e Autocuidado;

9 Empatia e Cooperação;

10 Compaixão.

CAMPANHA DE COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

CAMPANHA SETEMBRO AMARELO

29/09 Dia D

IV- Fechando o ciclo de temas abordaremos “**Sonhos e escolhas profissionais: dilemas vocacionais e soluções**” (LOPES, 2020), com o intuito de proporcionar aos educandos dos anos finais do ensino fundamental uma reflexão acerca do processo de identificação vocacional.

- Eu no mundo;
- Nossos talentos;
- Senso de propósito;
- Solução colaborativa de problemas;
- Crítica e Autocrítica.

Competências Gerais da BNCC:

1 Conhecimento;

2 Pensamento Científico, Crítico e Criativo;

6 Trabalho e Projeto de Vida;

7 Argumentação;

Evento com 9ºano

A partir das temáticas serão desenvolvidas diversas atividades nas escolas, como palestras, ações, rodas de conversa, aplicação de técnicas, dinâmicas, exposições, feiras, minicursos, gincanas, dentre outras, objetivando integrar e disseminar os diversos temas psicossociais nas escolas, culminando com uma ação social em parceria com as demais secretarias do município.

Neste ponto a escola deve descrever quais as atividades propostas serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo e quais metodologias usadas para proporcionar estes espaços de reflexão coletiva.

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

A Divisão de Atendimento Psicossocial, dentro da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) no município de Altamira, oferta o serviço da Psicologia nas escolas, do Serviço Social nas escolas, de uma Equipe Multidisciplinar, do Programa Busca Ativa Escolar e do Núcleo de Cidadania de Adolescentes.

Psicologia Escolar

O psicólogo escolar dentro da DAPS trabalha junto à equipe interdisciplinar existente na escola, procurando atuar com um olhar psicopedagógico, minimizando as dificuldades que aparecem no ambiente educacional. O psicólogo escolar desenvolve atividades direcionadas com alunos, professores e funcionários e atua em parceria com a coordenação da escola, familiares e profissionais que acompanham os alunos fora do ambiente escolar. A partir de uma visão sistêmica, age em duas frentes: a preventiva e a que requer ajustes ou mudanças. Desta forma, contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de toda a comunidade escolar. Neste tópico a escola descreverá como e em que momento acontece o atendimento do Psicólogo Escolar com os alunos e comunidade escolar, quando necessário.

Serviço Social Escolar

O Serviço Social é uma profissão de caráter interventivo, que se baseia em instrumentos e métodos multidisciplinares das ciências sociais para analisar e proporcionar apoio no enfrentamento das diversas expressões da questão social, no intuito de promover modificações nessas situações. É diante deste objeto de intervenção do Serviço Social, que o profissional desenvolverá dentre suas atribuições: análises, elaboração, coordenação e execução de planos, programas e projetos para viabilizar os direitos da população e seu acesso às políticas sociais, visando a formação de cidadãos de direitos. Neste tópico a escola abordará como e em que momento acontece o atendimento do Serviço Social com os alunos e comunidade escolar, quando necessário.

Equipe Multidisciplinar

O trabalho da equipe multidisciplinar na política de educação é voltado para o apoio matricial à alunos, professores e famílias, direcionado ao contexto escolar e suas demandas, com intuito de intervir na garantia de ações e serviços educacionais que atendam às necessidades apresentadas pelos alunos. Neste tópico a escola abordará como e em que momento a escola identifica e encaminha o(a) aluno(a) para a avaliação multidisciplinar.

PROGRAMA BUSCA ATIVA ESCOLAR

O Programa Busca Ativa Escolar Fora da Escola Não Pode! É uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para garantir que cada criança e adolescente esteja na escola e aprendendo. Desenvolvida por meio de diversas frentes de atuação, a iniciativa procura sensibilizar diferentes atores responsáveis pela inclusão escolar, e a sociedade em geral, sobre o problema da exclusão escolar e sugerir planos práticos para chegar a uma solução. A Busca Ativa Escolar é uma das estratégias do Fora da Escola Não Pode! para ajudar os municípios a combater a exclusão escolar.

Neste tópico a escola abordará como a escola identifica casos de alunos que precisam ser realizadas estratégias da busca ativa escolar, em seguida preencha o quadro abaixo com os nomes dos profissionais que estão cadastrados no sistema da Busca Ativa Escolar.

Busca Ativa Escolar

Quadro 40 – Busca Ativa Escolar

Nº	Nome	Vínculo na escola	Profissionais
01			Técnico verificador
02			Técnico verificador
03			Agente comunitário

Fonte:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL

A Educação Fiscal é um trabalho de sensibilização da sociedade para a função socioeconômica do tributo. Nesta função, o aspecto econômico refere-se à otimização da receita pública, e o aspecto social diz respeito à aplicação dos recursos em benefício da população. No entanto, de acordo com o Decreto nº 838, 14 de março de 2019 que institui o Programa de Educação Fiscal no município de Altamira, os projetos relacionados à Educação Fiscal devem focar na sensibilização da sociedade sobre a função socioeconômica do tributo, acompanhando a aplicação dos recursos públicos, almejando assim o benefício de toda a população.

A presente proposta tem por objetivo o aprimoramento da consciência social do cidadão. Por isso, o projeto “Disseminadores em Educação Fiscal para além do Espaço Escolar” será desenvolvido através da leitura crítica de textos, palestras, elaboração de cartazes, dramatizações, gincanas e vídeos que levem à reflexão dos discentes e da comunidade escolar sobre a importância da participação do cidadão nas ações fiscais da administração pública visando tornar mais eficientes os serviços públicos.

NÚCLEO DE CIDADANIA DE ADOLESCENTES - NUCA

O NUCA é um espaço democrático de exercício da cidadania de adolescentes do município, uma maneira de proporcionar que se organizem em rede, discutam

questões importantes para o seu desenvolvimento, conheçam e reivindiquem seus direitos junto às autoridades.

O Plano de Participação Cidadã de Adolescentes (PPCA) abrange as ações que serão realizadas pelo NUCA ao longo da edição do Selo UNICEF (2021-2024), abordando, no mínimo, os quatro temas propostos pelo UNICEF 2021-2024.

OLIMPÍADA, COMPETIÇÕES E EVENTOS CIENTÍFICOS

Neste tópico a escola deve descrever e identificar quais propostas serão desenvolvidas e quais ações usadas para proporcionar momentos de estudos para a preparação dos alunos para as Olimpíadas, Competições e Eventos Científicos aderidos pela escola. (A escola que não se inscrever em nenhuma Olimpíada desconsidere este tópico sub tópicos).

PROJETOS DA ROTINA ESCOLAR E PROJETOS INOVADORES

Os projetos da rotina escolar referem-se às atividades desenvolvidas diariamente na escola, aqueles que as escolas costumam desenvolver em todos os anos, um exemplo, são os projetos que envolvem datas comemorativas.

Projetos inovadores são iniciativas que contribuem para o processo de aprendizagem sem se limitar à sala de aula, além de ser uma estratégia para garantir a qualidade e a eficácia do ensino. Eles focam não só conhecimentos técnicos e teóricos, mas principalmente nas habilidades e competências individuais dos alunos.

As metas podem ser baseadas em tempo (curto, médio e longo prazo), em quantitativos (com base em números ou estatísticas) e qualitativas (medem, por exemplo, como o projeto está sendo recebido ou visto pela comunidade escolar).

Projeto 01:

Meta:

Objetivo Estratégico:

Gerenciamento da Meta:

Quadro 41 - Projeto 01 (inserir o nome do projeto)

Nº	Projeto	Ações	Período de Execução	Responsável	Recursos	Público Alvo	Resultado Esperado
01	Nome do projeto	Descrever a ação	Data da execução	Nome dos responsáveis	Material utilizado	Nomes	Descrever o resultado esperado

Fonte:

Projeto 02:

Meta:

Objetivo Estratégico:

Gerenciamento da Meta:

Quadro 42 - Projeto 01 (inserir o nome do projeto)

Nº	Projeto	Ações	Período de Execução	Responsável	Recursos	Público Alvo	Resultado Esperado
01	Nome do projeto	Descrever a ação	Data da execução	Nome dos responsáveis	Material utilizado	Nomes	Descrever o resultado esperado

Fonte:

AVALIAÇÕES EXTERNAS (SAEB- NACIONAL E SAEX – MUNICIPAL)

Neste tópico a escola deve descrever e identificar ações/projetos de monitoramento das avaliações externas adotadas no ano letivo, no sentido de tomar decisões concernentes aos resultados e mobilizar toda equipe escolar para criar o clima de avaliação, familiarizar os estudantes com modelos de testes cognitivos, projetar ações que visem o sentido de transformarem esses resultados em pontos de reflexão e mudança no trabalho pedagógico.

AÇÕES DO SELO UNICEF

O selo UNICEF é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para estimular e reconhecer avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

O Município de Altamira fez adesão ao Selo e participa da edição 2021/2024. Ao fazer a adesão, o município deve seguir a metodologia proposta para fortalecer as políticas públicas que sustentam os direitos de meninas e meninos. Nesta metodologia temos metas e prazos a serem cumpridos. No ano de 2023, muitas ações já foram executadas e outras estão em andamento, são elas:

Plano Municipal pela Primeira Infância (Educação Infantil)

A Primeira infância, período que vai da concepção até os 6 anos de idade, é considerada uma janela de oportunidades crucial para a saúde, aprendizado, desenvolvimento e bem-estar social e emocional das crianças. Em vista disso, Altamira construiu um Plano Municipal pela Primeira Infância - PMPI. O Plano pela Primeira Infância nos Municípios é uma das iniciativas do UNICEF com importância fundamental para efetivação de políticas públicas às crianças e o direito a uma infância saudável, segura e feliz.

Para a construção desse documento, que está em fase de aprovação, mobilizou-se discussões intersetoriais (com as secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social) para propor objetivos, metas e ações que atendam as necessidades das crianças de Altamira-PA em um plano decenal (2023-2033), promovendo o desenvolvimento integral e a equidade, tendo em vista a singularidade das características territoriais do município.

As Unidades de Ensino que não atendem a educação infantil e primeiro ano, desconsidere esse tópico.

Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – INDIQUE (Educação Infantil)

O Ministério da Educação sintetizou os principais fundamentos para o monitoramento da qualidade da educação infantil. O Indique então surgiu como tradutor e sintetizador desses parâmetros, e por meio de uma metodologia, a equipe da educação escuta a comunidade escolar e sistematiza indicadores de forma simples e colaborativa. O indique é um processo de autoavaliação, participativo e aberto, da

qualidade de creches e pré-escolas com um potencial transformador. Nesta avaliação são analisadas 7 dimensões, são elas:

1) Planejamento institucional, multiplicidade de experiências e linguagens; 2) Interações (espaço coletivo de convivência e respeito); 3) Promoção da saúde; 4) Espaços, materiais e mobiliários; 5) Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais; 6) Cooperação e troca com as famílias; 7) Participação na rede de proteção social.

Cada dimensão dessa tem indicadores que ajudarão identificar o que vai bem e o que vai mal na instituição, de forma que todos tomem conhecimento e possam discutir e decidir as prioridades de ação para sua melhoria. Baseado na análise dos indicadores, é possível identificar qual dimensão está precisando de um olhar mais prioritário e construir seu plano de ação para combater os problemas encontrados. Com o plano de ação construído será mais fácil acompanhar os resultados.

Descreva aqui, de forma simples e objetiva, como foi o processo de aplicação do INDIQUE e coloque o quadro com o plano de ação construído. As Unidades de Ensino que não foram contempladas com a avaliação do INDIQUE e que não atendem a etapa de educação infantil, desconsiderem esse tópico.

Atividades Formativas (Educação Infantil e Ensino Fundamental)

Para apoiar os municípios a melhorarem suas práticas de qualidade na Educação, o Unicef disponibiliza cursos de formação EAD para gestores, professores e comunidade escolar. A partir dos cursos disponibilizados, é possível ampliar o conhecimento e colocar em prática os aprendizados adquiridos.

Disponibiliza também atividades formativas sobre a trajetória de sucesso escolar. As atividades formativas para gestores e professores ajudam a combater a cultura do fracasso escolar. Essa ação anda em conjunto com a Busca Ativa Escolar, pois fora da escola não pode e na escola sem aprender também não pode!

Descreva aqui quais impactos positivos a unidade teve com os cursos disponibilizados pelo Unicef.

Programa Lavagem de Mãos (Educação Infantil e Anos iniciais)

O acesso ao serviço de abastecimento de água potável nas escolas, de forma regular, é um fator determinante para promover a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes, dos profissionais da educação e de toda a comunidade escolar. De forma complementar e, tendo em vista a manutenção de um ambiente escolar seguro, a implementação de boas práticas de higiene e limpeza, de forma periódica, é uma estratégia fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem e prevenção de surtos de doenças infecciosas, incluindo a Covid-19 e doenças diarreicas agudas (DDA), por exemplo.

Tais práticas de higiene e limpeza incluem atividades diárias nas escolas, tais como: higiene regular das mãos, limpeza e desinfecção do ambiente escolar, gestão dos resíduos sólidos, incluindo, ainda, a manutenção das infraestruturas de abastecimento de água (Exemplo: caixas d'água e cisternas). Em relação à higiene das mãos, é importante destacar alguns momentos-chave para essa prática, por exemplo: antes de entrar na escola, antes de entrar e após sair do refeitório/cantina, após o uso do banheiro, após espirrar/tossir nas mãos e na saída da escola.

Nesse sentido, a implantação do Programa de Lavagem de Mãos e higiene para crianças e adolescentes na pré-escola e séries iniciais do ensino fundamental, proposto pelo SELO UNICEF, visa promover essa prática tão essencial em termos de saúde pública para manter os estudantes nas escolas, promover a educação e evitar doenças e agravos relacionados à falta de higiene no ambiente escolar. O programa veio para reforçar o que já é trabalhado nas escolas.

Esse programa ainda está em estado de implementação. Quando ele for implementado, de fato, descreva como foi a implementação do programa em sua unidade e quais pontos positivos esse programa trouxe.

OBSERVAÇÃO: A unidade que não for contemplada no programa lavagem de mãos, desconsiderar este tópico.

AÇÕES DE SEGURANÇA NA ESCOLA

Neste campo, devem ser registradas as ações que a escola vem desenvolvendo para a prevenção, intervenção nas ações em evitar a ter incidente de violência, com exemplo: as ameaças de ataque, agressão física entre estudantes, dentro das escolas.

São os esforços colaborativos em toda a comunidade, incluindo estudantes; familiares e/ou responsáveis; profissionais da educação, profissionais do atendimento psicossocial, policiais da ronda escolar, profissionais de segurança; entre outros, para criar um ambiente seguro.

Para isso, atualmente são recomendadas algumas estratégias:

Conhecer e mapear os serviços de segurança pública locais (polícia militar, civil e guardas municipais), estabelecendo redes de diálogo e comunicação sobre o tema;

Estabelecer formas de controle parental das redes sociais e dos materiais levados para a escola por parte dos estudantes;

Explicitar para todas as pessoas envolvidas que o objetivo é a prevenção de um incidente violento, não a punição, incentivando o diálogo contínuo;

Promover e fortalecer a educação inclusiva, com estratégias de atendimento educacional especializado às necessidades dos diversos grupos que compõem a comunidade escolar, e escuta ativa, estruturando ações para a valorização das diferenças.

CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NA ESCOLA

Neste tópico, é importante realizar uma descrição das condições de acessibilidade da escola: arquitetônica (banheiros e vias de acesso, sinalização tátil, sonora e visual); pedagógica (livros e textos em formatos acessíveis e outros recursos de TA disponibilizados na escola); nas comunicações e informações (tradutor/intérprete de Libras, guia intérprete e outros recursos e serviços); nos mobiliários (classe escolar acessível, cadeira de rodas e outros); e. no transporte escolar (veículo rebaixado para acesso aos usuários de cadeira de rodas, de muletas, andadores e outros).

PARCERIAS DA ESCOLA

Sabe-se que a escola não pode tudo sozinha e com base nesta constatação, é que a instituição precisa ir em busca de parcerias para a realização das ações e o alcance das metas. Geralmente as parcerias são uma modalidade de apoio que não

envolve nenhum tipo de transação financeira, apenas trocas de serviços e colaboração mútua entre as partes.

Uma das principais parcerias que se torna imprescindível é a família e comunidade escolar, porém, a articulação com outros equipamentos sociais como: empresas, parcerias comunitárias, órgãos públicos, associações, Ongs, etc. Neste tópico a escola deverá descrever quais parcerias foram firmadas.

7- PLANO DE AÇÕES E METAS DA ESCOLA

O plano de ação e metas da escola é um planejamento documentado que descreve como a instituição vai priorizar suas atividades ao longo do ano e trabalhar para alcançar seus objetivos. Porém, independentemente de quais sejam os projetos listados no plano de ação e metas, o objetivo é garantir que todas as pessoas envolvidas na organização da instituição, além dos gestores, dos professores e todo o corpo de servidores, possam acompanhar e trabalhar juntos rumo aos objetivos traçados.

Assim, no plano de ação e metas é necessário priorizar quais serão os principais objetivos da escola para garantir que o plano de ação traga foco nas atividades e aumente as chances de sucesso da organização.

Neste tópico a escola descreve no quadro proposto como modelo *em anexo 01* e a partir da contextualização traçar metas, que sejam objetivas, tangíveis e mensuráveis. E elencar estratégias que ajudarão a atingir as metas propostas. Deve-se também indicar quais instrumentos serão utilizados para avaliar se as metas foram alcançadas ao longo do período do ano letivo. É importante também garantir que cada meta tenha uma pessoa responsável por fazer ela acontecer, evitando que algo fique perdido ao longo do caminho e comprometa o sucesso do objetivo final, além disso, se faz necessário estabelecer um prazo para que estas sejam cumpridas.

8 AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação deve ser entendida como um meio para aperfeiçoamento de práticas e promoção de qualidade do trabalho. Se caracteriza como o momento em que a escola avalia e reflete sobre as metas e objetivos propostos no PPP servindo como base para delinear os desafios para o próximo ano.

Diante disso, cada escola deverá descrever como acontecerá esse processo no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ALTAMIRA, Secretaria Municipal de Educação. Regimento Unificado das Escolas da Rede Pública Municipal de Altamira. Altamira- Pará 2020. (Pdf).

ALTAMIRA, Secretaria Municipal de Educação. Documento Curricular Municipal de Altamira. Altamira- Pará 2020. (Pdf).

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), UNDIME, CONSED. BNCC NA ESCOLA. Guia para gestores escolares. Orientação para formação continuada e revisão do Projeto Político Pedagógico à luz dos novos currículos. 2019. Acesso em: https://undime.org.br/uploads/documentos/phpxSmjJI_5df923f8969f1.pdf

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 16 ed. rev. e ampl. São Paulo. Cortez, 2019.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14 a edição Papirus, 2002

ANEXOS

Observação:

Anexar as Matrizes Curriculares (aprovadas pelo CME) referentes às etapas atendidas na Unidade de Ensino.

Anexar a Resolução de Aprovação do Ato Autorizativo da escola.